

PROJETO SHEKINAH PARA GRUPOS FAMILIARES

evangelização através de pequenos grupos

Grupos pequenos, o nosso Campo Missionário

Pr. Edegar Vitorino da Silva

Texto:

Mateus 28:18

Deus está trabalhando em nossa geração, nesses últimos dias, adestrando um exército de santos, treinados para a conquista de cidades e territórios.

O Senhor Jesus nos mandou ir e **pregar** o Evangelho a toda criatura, e nos mandou também **fazer discípulos**.

O Projeto "Shekinah" visa exatamente isto: 1) GANHAR (=evangelizar); 2) CONSOLIDAR (=integrar); 3) TREINAR (=discipular); 4) ENVIAR.

Ganha-se as almas para Cristo através do trabalho evangelístico dos Grupos, e através dos cultos da Igreja e eventos especiais de cunho evangelístico.

A Consolidação visa levar o novo discípulo a firmar-se e a integrar-se à Igreja local, é será feita através das ministrações nos Grupos, através do Retiro Espiritual (onde haverá ministração intensiva de temas voltados para a consolidação - mais inf. abaixo); e através da Escola de Líderes e da Escola Dominical.

O treinamento é o discipulado! O programa de treinamento é ao mesmo tempo um processo de discipulado, pelo qual o novo convertido é desafiado a cumprir e superar cada uma das etapas, sempre acompanhado e conduzido de perto pelo seu discipulador, e, de uma forma dinâmica e sempre motivadora simultaneamente ele vai sendo edificado e treinado... O discipulado acontece em todas as etapas do programa... No Grupo, no Retiro (mais inf. abaixo), na Escola de Líderes e na Escola Dominical...

O "envio" é a transformação do discípulo em um Líder Discipulador, transformando-o em Líder de Grupo. Depois de cumprir todo o programa, em aproximadamente um ano e dois meses, ele terá sido gerado, consolidado, treinado, e ENVIADO para o campo missionário que é o Grupo Familiar (ou seja, ele terá se tornado um Líder de Grupo!).

1. O que é um Grupo Familiar?

É um grupo de pessoas salvas, devidamente integradas a uma igreja local, que se reúnem semanalmente com o fim de evangelizar pessoas não evangélicas (familiares, parentes, amigos e vizinhos).

O Grupo Familiar será formado com dois propósitos:- 1) evangelização; 2) multiplicação (isto é, uma vez alcançado crescimento, desdobrar-se-á em dois ou mais grupos com o fim de expandir a obra missionária, e gerar novos campos de trabalho para os novos líderes formados).

Cada Grupo Familiar deverá ser composto, no mínimo, por três componentes. Não existe limite para o seu crescimento, no entanto, para melhor aproveitamento, quando o Grupo alcançar o número de quinze componentes, é recomendável a multiplicação.

2. Estrutura de um Grupo Familiar

Um Grupo Familiar é formado por: Líder, 02 Auxiliares do Líder, e Hospedeiro ou Anfitrião (quando o hospedeiro não for um dos líderes).

Os Auxiliares do Líder, são pessoas que estarão sendo treinadas para serem futuros líderes de Grupo, quando se der a multiplicação. Ao longo do desenvolvimento do trabalho evangelístico do Grupo, o Líder do Grupo deverá escalar seus Auxiliares algumas vezes para liderarem a reunião, com vistas ao aprendizado.

3. Onde os Grupos Familiares podem se reunir ?

Em lares, escritórios, fábricas, escolas, estacionamentos, praças públicas, praças de alimentação de shoppings, restaurantes, e até mesmo nas dependências da igreja.

É importante que seja um local fixo, com horário previamente combinado.

O alvo é que os Grupos Familiares comecem a crescer e a multiplicar-se abundantemente para todas as direções da cidade, do Estado, da nação, e até além das fronteiras (Mt 28:19-20).

4. Organização e Ação para atrair o público alvo para as reuniões

É recomendável que o Grupo trabalhe um mês internamente, sem a presença de convidados, exclusivamente para organização da ação, para definição de estratégias para alcance do público alvo, e para oração.

Na primeira reunião, cada componente do grupo deverá indicar pelo menos três nomes de pessoas do seu círculo pessoal de amizade que deseja atrair para as reuniões do Grupo, com o fim de ganhá-lo para Cristo. Em havendo 03 componentes no Grupo, gerar-se-á uma lista com 09 nomes, se 04 participantes, lista com 12 nomes, e assim, sucessivamente.

A partir desta reunião, passa-se a orar diariamente por estas vidas, clamando ao Senhor pela conversão dessas almas, pedindo ao Senhor que prepare os seus

corações de tal forma que, quando forem convidadas, elas sintam o desejo de comparecer às reuniões. O Grupo poderá também combinar um ou dois dias por semana para jejuar pela libertação dessas almas.

Além desta primeira reunião, o Grupo terá ainda mais 03 reuniões semanais, internas (isto é, sem a presença de convidados não evangélicos!), somente para orar pelas pessoas que pretendem alcançar, e para planejarem como o Grupo vai desenvolver o seu trabalho a partir do segundo mês.

Na última semana deste primeiro mês de oração interna, os membros do Grupo já convidam as pessoas para a primeira reunião do Grupo (aberta ao público) que acontecerá na próxima semana.

Prioritariamente o Grupo convidará as pessoas objeto da lista de oração, mas não deve se restringir a estas, pode e deve estender o convite a quantos desejar.

5. Programa, Prazo de duração do Grupo Familiar, e material a ser utilizado

Quando os Grupos Familiares trabalham com a ministração de Lições "avulsas", e acontece de o Grupo não conseguir atrair convidados não-evangélicos para as suas reuniões, há o risco de os membros do Grupo se acomodarem, e de o Grupo se tornar estéril, e vir a se transformar em Grupo de Comunhão (ou de Edificação), perdendo assim os objetivos principais para os quais o Grupo foi formado, que são: Evangelização e Multiplicação.

Para evitar que isto ocorra, desenvolvemos um programa com duração de 06 (seis) meses, planejando para o Grupo Familiar 02 (duas) multiplicações por ano.

Mês 01 - Reservado a reuniões interna do Grupo, para oração e organização da ação;

Meses 02, 03 e 04 - Aplicação das Lições Evangelísticas contidas na Revista "Nascendo em Jesus" - mais informações no link:
<http://www.comunidadeshekinah.com.br/cursos.html>;

Meses 05 e 06 - Evangelização / Discipulado (Consolidação) - motivação e preparo dos novos decididos para Profissão de Fé e Batismo; conscientização do discípulo sobre a importância de fazer parte da Igreja, e de se tornar um aluno da Escola Dominical. Aplicação das Lições contidas na Revista número 02

"Firmando-se em Jesus" - mais informações no link:
<http://www.comunidadeshekinah.com.br/cursos.html>;

As lições devem ser aplicadas na ordem, primeiro as da Revista 01 "Nascendo em Jesus", depois as da Revista 02 "Firmando-se em Jesus".

Ao final do programa, faz-se o balanço do Grupo Familiar. Havendo crescimento, multiplica-se o Grupo, desdobrando-o em dois ou mais grupos, quantos for possível. Os novos Grupos voltam ao início do programa - Item "4" acima, ou seja (um mês de oração e organização da ação, depois aplicação da Revista 01 "Nascendo em Jesus", e, por fim, aplicação da Revista 02 "Firmando-se em Jesus").

Se, eventualmente, não tiver havido crescimento, da mesma forma, o Grupo volta ao início do programa e repete tudo de novo! Sempre que o programa for reiniciado, o Grupo voltará a intensificar as orações e convites para novos convidados não-evangélicos.

Para os líderes de Grupo, que já foram ministrados no programa, será uma repetição, porém, para os Auxiliares do Líder servirá de aprendizado, e, para os novos convidados, será primeira aplicação.

O caminho a ser trilhado pelos convidados do Grupo será assim:-

- 1) ao participarem do primeiro programa do Grupo, eles estarão sendo ministrados pela primeira vez nas Lições das Revistas citadas;
- 2) ao participarem do programa pela segunda vez, se eles ainda não fizeram Profissão de Fé e Batismo, serve como "reciclagem" ou "reforço" com vistas a firmá-los nos caminhos do Senhor; se eles já tiverem feito Pública Profissão de Fé e Batismo, neste segundo período eles já poderão ser designado como Auxiliares do Líder, e já começam a ser treinados para se tornarem Líderes de Grupo na próxima multiplicação.
- 3) desta forma, é possível que, um ano e alguns meses depois do primeiro contato com o Grupo, o novo discípulo que foi gerado para Cristo nas reuniões do Grupo, e que já fez o curso completo duas vezes, e que já fez a sua Pública Profissão de Fé e Batismo, e já está devidamente matriculado na Escola Dominical, e integrado à vida da Igreja, se torne um Líder de Grupo, e já comece a passar para outros, os ensinamentos que recebeu (contidos nas duas Revistas citadas!)

Da mesma forma como sempre repetimos os mesmos ensinamentos nas Classes de Catecúmenos ou de Preparação para Novos Membros, e periodicamente voltamos aos mesmos ensinamentos na Escola Dominical, também no Grupo Familiar devemos repetir sempre as mesmas lições (de seis em seis meses!), já que o objetivo principal das reuniões do Grupo não é a edificação, e sim a "evangelização" de pessoas não evangélicas - espera-se que, nas reuniões do Grupo haja sempre a presença de pessoas não evangélicas para serem evangelizadas.

Obs.: A fim de se agilizar a consolidação do novo discípulo, é admissível, se aplicar individualmente ao discípulo, em outro dia e horário, as Lições da Revista 02 "Firmando-Se em Jesus", em paralelo e separadamente da ministração no Grupo, das Lições da Revista 01 "Nascendo em Jesus".

Vantagens na utilização deste método:

Utilizando-se este método, de se voltar semestralmente ao início do programa, efetivamente não há o risco de o Grupo se tornar estéril, ou de vir a se desviar do propósito principal que é Ganhar vidas (e de vir a multiplicar-se!) porque, com a repetição do programa sucessivas vezes, os membros do Grupo perceberão que só fará sentido a continuidade do trabalho do Grupo se houver a presença de pessoas não evangélicas para serem evangelizadas!

O processo de repetição favorece o aprendizado, o discipulado, e o treinamento dos novos discípulos (futuros Líderes de Grupos), e contribui para a uniformidade da linguagem e do conteúdo doutrinário da Igreja.

6. Pré-requisitos para ser um Líder de Grupo

1. Que seja membro da Igreja, em plena comunhão;
2. Que seja aluno assíduo da Escola Dominical e já tenha cursado ou esteja matriculado na Escola de Líderes;
3. Que já tenha cumprido o programa do Grupo (ter sido ministrado nas lições das Revistas 01 e 02, "Nascendo em Jesus" e "Firmando-se em Jesus".);

4. Que já tenha feito o Retiro Espiritual de fim-de-semana

(**Obs.:** **1_Retiro** = programação espiritual de fim-de-semana em um sítio ou acampamento, para ministração aos novos decididos de palestras e estudos visando: libertação, batismo e integração à igreja;

2_Materiais para realização do Retiro - materiais para realização do Retiro e outras informações estão disponibilizados no "CD_do_KIT_Grupos_Familiares",
no link:

<http://www.shekinahproducoes.com.br/produtos.asp?produto=249>).

A importância da oração

Todo o trabalho dos Grupos Familiares deve ser feito com muito critério e debaixo de muita oração. Você estará fazendo discípulos, ame-os.

Quais os cuidados que se deve observar na implantação da estrutura de Grupos Familiares ?

- Para o êxito do programa, todos precisam estar motivados. Ninguém deve ser forçado a nada. Não se deve fazer uma distribuição de membros geograficamente. É preciso motivar a igreja e permitir que os Grupos se organizem espontaneamente por afinidades.
- Uma vez decidido-se pela estratégia de evangelização através de Grupos Familiares, não se deve adotar ou motivar a igreja para outros movimentos e projetos paralelos, a fim de não se desviar o foco, a atenção, e não se diminuir a motivação para o programa dos Grupos Familiares. Lembre-se sempre que o mais importante não é a quantidade, e sim a qualidade. Através de Grupos Familiares desenvolver-se-á um trabalho de excelência, de qualidade!
- Antes de implantar o programa, você precisa estar convicto quanto a eficácia dele! Leia e releia todo este programa em espírito de oração, e examine o conteúdo das Revistas!

3. O que se pode esperar com a implantação deste programa ?

Crescimento com qualidade. Mas demandará tempo, envolvimento, e compromisso.

Haverá muita comunhão nos Grupos, que se refletirá em toda a igreja, através das vidas que o Senhor estará acrescentando.

Foi na convivência cotidiana que Jesus obteve o melhor relacionamento com seus discípulos. Haverá credibilidade nos relacionamentos, pois as vidas serão vistas como um verdadeiro tesouro. Será desenvolvido um grande senso de responsabilidade de uns para com os outros, e isso sem sobrecarga, mas com alegria. Não haverá competição; todos se alegrarão com a multiplicação. Nosso maior interesse é ganhar vidas, consolidá-las, treiná-las e enviá-las através do processo do discipulado. Toda igreja se envolverá, e a glória de Deus se manifestará. Haverá muita alegria com a multiplicação e com o sucesso do outro.

O programa abre a oportunidade de trabalho para todos, e oferece a todos a oportunidade de crescimento espiritual e doutrinário.

O sucesso do programa dependerá da persistência de todos e do envolvimento do maior número possível de membros da Igreja.

Devemos ter em mente contudo, que **a liderança de um Grupo Familiar não é um cargo a ser oferecido, ou preenchido por voto, é sim um ministério chamamento de Deus.** Deve haver oração intensiva do Pastor, de toda a liderança da Igreja, e especialmente do Ministério de Intercessão, pedindo ao Senhor que levante Líderes, que desperte novas vocações.

Como ter sucesso no programa ?

- Entender que mais importante que o método é a oração, o jejum, é a unção.
- Estar disposto a pagar o preço, este programa é de fácil compreensão, mas de difícil execução.
- Estar disposto a lutar contra os principados e potestades, contra "os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes". Ef 6:12.
- Nutrir zelo pelo programa. Quando cremos que é o melhor de Deus para nossa vida, devemos zelar por aquilo que Deus nos dá.
- Renunciar a muitas coisas à nível pessoal, colocar o reino de Deus em primeiro lugar. Mt6:33.
- Envolver-se de corpo e alma, fazendo o trabalho com denodo e zelo. (Jr 48,10)
- Ter uma vida santa e irrepreensível. (1 Pe 1,16)

Ser tolerante para com os que não abraçaram o programa.

- Quando um programa como este é implantado numa igreja já formada, é necessário todo um trabalho prévio de motivação da igreja;
- Na primeira fase da implantação do programa, a maioria das pessoas da igreja não foram alcançadas pelo trabalho de Grupos Familiares; são pessoas que já estavam participando da membresia da igreja e alguns podem não entender ou não se sentirem motivados para o programa. Devemos amar a esses irmãos da mesma forma que amamos aos que entenderam e abraçaram o programa. Ter paciência e tolerância. "Não por fúria, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor". (Zc4,6)

Como se dá o desenvolvimento do processo através dos que frutificam ? O que se espera desses que estão dando frutos ?

Com o desenrolar do programa, cada um dos discípulos passará não somente a dirigir seus próprios Grupos Familiares, mas também a supervisionar os Grupos-filhos, gerados pelo seu Grupo inicial.

Será necessário, então, que haja um Administrador Geral do programa dos Grupos Familiares, sendo recomendável que esta pessoa seja o pastor, ou um dos pastores da Igreja, preferencialmente.

O Administrador ou Coordenador do Programa deverá ter uma reunião semanal com todos os Líderes de Grupos da primeira geração, que poderá ser chamada de "Reunião do Macro-Grupo", ou outra terminologia que se queira usar. Esta reunião será para:- oração de fortalecimento para os Líderes de Grupo; ouvir relatório verbal dos Líderes sobre o trabalho do Grupo na semana anterior, e receber o Relatório por Escrito, necessário para alimentação do sistema de controle informatizado e gerenciamento do programa. Essas reuniões servirão também para se orientar e corrigir rumos, e manter os Líderes motivados para o programa.

Os Líderes dos Grupos filhos estarão espiritualmente e hierarquicamente subordinados ao Líder do Grupo que os gerou, e farão parte do "Macro-Grupo" do seu Líder de Grupo (serão discípulos dos seus líderes-dicípuladores e serão discipuladores-líderes dos novos discípulos que irão gerar). Cada Líder de Grupo que tiver Grupos filhos, netos, bisnetos, etc. participará semanalmente de duas reuniões de Macro-Grupos: a) o do seu Líder-discipulador; b) e a do seu próprio Macro-Grupo, na qual ele reunirá e ministrará aos seus liderados.

BASES PARA CERMOS NO SUCESSO DESTE PROGRAMA

- 1) Este programa não está confiado em métodos, e sim na oração, no jejum, e no poder de Deus;
- 2) É um ato de obediência - O Senhor nos mandou ir e pregar o Evangelho a toda criatura. Através deste programa estaremos cumprindo o "ide" e "pregai";
- 3) É um modelo bíblico - foi o modelo implantado pelo Senhor Jesus, e utilizado por Ele e pelos Apóstolos;
- 4) É o melhor método, porque ao invés de se trabalhar com argumentos humanos, utilizaremos a Palavra Viva! Nos Grupos as pessoas irão manusear a Bíblia e descobrirão, no exame das Escrituras, o plano de salvação de Deus para as suas vidas;
- 5) Promove a unidade da Igreja, e a valorização de cada um dos seus membros - com a estrutura dos Grupos Familiares todos aprendem, todos trabalham, e todos lideram...
- 6) A Unção para frutificação - cremos que o princípio bíblico "crescei e multiplicai" não se aplica apenas ao plano físico da perpetuação da espécie humana, mas também ao crescimento espiritual;
- 7) A convicção de que o programa de Grupos Familiares não é um ministério de oportunidades, porém de chamamento de Deus;
- 8) A constatação do que Deus está fazendo em milhares de Igrejas em todo o mundo, através do trabalho com Grupos Familiares...

"Mais importante que o método, é a oração, o jejum e a unção."!

Relatório de Grupo Familiar

Nome do Grupo: _____ Nome do Curso: _____ Título da Lição: _____

Líderes: _____ Timóteos: _____ Hospedeiro: _____ Local da Reunião: _____	Data da Reunião: ____/____/____ Dia da Semana: _____ Horário da Reunião: _____ Telefone p/Informações: _____
---	---

No.	N o m e	Endereço	Sexo	* Faixa Etária	Aniversário Dia / Mês
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					

* Faixa Etária: A = Adulto J = Jovem C = Criança

Observações: _____

Notas: 1) Liste apenas os participantes não-evangélicos; 2) Se precisar, use o verso para outras informações que você julgar importantes; 3) quando o número de participantes exceder a 21 use outro formulário, anotando no canto superior direito: "continuação - Fl. 02"

DICAS PARA O QUEBRA-GELO

1. Como foi o seu dia hoje?
2. Você teve dificuldades para chegar aqui?
3. Você é a favor de se ter em casa animais domésticos? Qual você mais gosta? Que animal você tem?
4. Você gosta de música? Que tipo ?
5. Você costuma ouvir rádio? Qual a rádio que você mais ouve?
6. Que tipo de filme você mais gosta?
7. Se dinheiro não fosse problema, onde você gostaria de passar as suas férias?
8. Se você pudesse viajar para o exterior, qual seria o lugar da sua preferência?
9. Você já teve que tomar alguma decisão difícil na vida? Qual foi?
10. Você gosta de aventuras?
11. Descreva um fato que teve grande impacto na sua vida.
12. Você gosta de ler? Qual o livro que leu recentemente?

13. Você acha que o elogio cobrado tem algum valor?
14. Se você pudesse comprar e ter no bolso um detector de mentiras que disparasse toda vez que alguém mentisse, você compraria?
15. O que é capaz de tirar do sério?
16. Você estuda? Qual a matéria que você menos gosta?
17. O que você acha da pessoa usar tatutagem?
18. Se você pudesse mudar alguma coisa na sua vida, o que seria?
19. Você é a favor da pessoa fazer plástica por motivos meramente estéticos?
20. Se você pudesse entrar no túnel do tempo e voltar ao passado você entraria? Retrocederia para que tempo?
21. Qual a história infantil da sua preferência?
22. Você valoriza uma boa amizade?
23. Que tipo de comida você mais gosta?
24. Se você visitasse um país como Índia ou China, você teria coragem de comer os pratos exóticos que eles comem (grilo, tanajura, cobra, etc.)?
25. Você dormiu bem de ontem para hoje? Você gosta de dormir até mais tarde, ou é daqueles que gostam de levantar cedo?

TERMO DE COMPROMISSO - A ser firmado pelos Líderes de Grupos Familiares

Os relacionamentos existem na base de alianças.

O Compromisso da Oração

“Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra com poder todo desejo de bondade e toda obra de fé. Para que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.” - (II Tessalonicenses 1.11-12)

Eu assumo um compromisso com Deus, com a liderança da minha Igreja, e com os meus companheiros do meu Grupo Familiar, de orar regularmente por cada um de vocês, e também por cada uma das pessoas indicadas pelos membros do Grupo, para serem alcançadas para Cristo, crendo que nosso amado Pai deseja que oremos uns pelos

outros, e que também façamos intercessão fervorosa pelas almas perdidas. Não serei um ouvinte passivo da oração dos meus irmãos; escolho ser um intercessor ativo, com o desejo ardente de ajudar a levar os fardos dos meus irmãos em oração, e libertar muitas vidas do cativo de satanás através da oração.

O Compromisso do Jejum

“mas esta casta de demônios não se expulsa senão à força de oração e de jejum.” - Mateus 17:21

Eu me comprometo a orar pedindo ao Senhor que me conceda capacitação física e espiritual para a prática do jejum em prol da libertação e salvação de almas perdidas. Assim, me comprometo, na medida do que Deus me permitir, a jejuar em prol da libertação e salvação das pessoas da lista de oração, indicadas pelos companheiros do Grupo.

O compromisso da Responsabilidade

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra.” - Atos 1:8

“Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares.” - Josué 1:9

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças;” - Eclesiastes 9:10-a

Reconheço e assumo a minha responsabilidade no Corpo de Cristo, como testemunha do Senhor junto aos meus familiares, amigos, vizinhos e todas as pessoas que Deus colocar ao meu redor. Reconheço que é meu dever falar de Jesus a estas pessoas; assim sendo, me comprometo a participar do meu Grupo Familiar com responsabilidade, sendo assíduo e pontual, e me empenhando de todas as formas para trazer pessoas a Cristo, e ajudando a consolidar estas vidas, e a treinar e formar novos líderes.

O compromisso da Submissão

“Lembra-vos dos vossos guias, os quais vos falaram a palavra de Deus, e, atentando para o êxito da sua carreira, imitai-lhes a fé.” - Hebreus 13:7

“Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil.” - Hebreus 13:17

Comprometo-me a submeter-me espiritualmente em Cristo, à supervisão e direção dos meus Pastores, Líderes, e Discipuladores que estiverem me pastoreando, liderando, e discipulando na obra do Senhor, e seguir todas as instruções que me forem passadas, relacionadas ao meu serviço para Deus; comprometo-me, inclusive, a imitar-lhes a fé, para que haja bom êxito e progresso em todo o ministério.

O Compromisso da Prestação de Contas

“Voltaram depois os setenta com alegria, dizendo: Senhor, em teu nome, até os demônios se nos submetem.

Respondeu-lhes ele: Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum. Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.” - Lucas 10:17-20

Assumo o compromisso de estudar todos os materiais de evangelismo e de treinamento dos quais o Grupo Familiar irá se utilizar, e a prestar contas semanalmente ao líder do

meu Grupo, ou ao meu Discipulador quando eu for o próprio líder do Grupo. Concedo aos meus líderes em Cristo o direito de me questionar e confrontar, em amor, se eu eventualmente estiver falhando como discípulo em algum aspecto na minha vida com Deus, ou na realização da obra a mim confiada, bem como concedo o direito de me “desafiar” quanto a alvos e metas a serem atingidas no meu Grupo Familiar, através do meu serviço. Reconheço que necessito de orientação e de correção para o meu crescimento espiritual, e para o aperfeiçoamento do meu ministério e funções no Corpo de Cristo.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.
_____ (Assinatura)

Nome legível: _____

ROTEIRO PARA A REUNIÃO DO GRUPO FAMILIAR

1. **Palavras de boas-vindas – saudação;**
2. **Um ou dois cânticos (opcional - dependendo do local e/ou do horário dispensar o cântico);**
3. **Aplicação da Lição do dia (pelo Líder, ou por um Timóteo (Aux. do Líder), quando por ele escalado);**
4. **Oração por todos os participantes e pelos pedidos;**
5. **Motivação e convite para a próxima reunião;**
6. **Agradecimentos.**
7. **Lanche**

Tempo estimado de duração da reunião : 01:00h

GRUPOS FAMILIARES - A Melhor Estratégia de Evangelismo Para Metrôpoles

(*) [Pr. Edegar Vitorino da Silva](#)

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo." - Atos 5:42

Como já vimos anteriormente, é muito difícil a penetração da igreja nos lares de estranhos para a pregação do evangelho. O milagre, porém, pode acontecer, e, de repente, poderão se abrir dezenas de casas e centenas de caminhos novos e livres para o acesso da igreja. E acontecerá de maneira suave, tranqüila, sem alardes, sem a necessidade de muito marketing, e com custo quase zero para a igreja. Rapidamente, as muralhas que separam a igreja do povo ao redor cairão por terra, a igreja sairá das quatro paredes e em pouco tempo estará fazendo missões urbanas.

É a estratégia dos Grupos Familiares. Se apenas 20% dos membros da igreja se dispuserem a pagar o preço, o plano estará viabilizado. Para uma igreja de 150 membros, o rol seria dividido em 30 grupos de 5 membros, o que corresponde a 20% do rol. Para uma igreja de 200, 40

grupos. E, assim sucessivamente. Basta que um quinto dos membros da igreja resolvam abrir as portas das suas casas, e o milagre da multiplicação acontecerá na igreja. Haverá um processo de crescimento que não terá mais fim. O método é infalível, imbatível. É bíblico.

Vamos agora fazer modestas projeções estatísticas, você se surpreenderá! Por exemplo, trabalhem com os dados de uma igreja de 200 membros. Se os grupos se reunirem no mesmo dia, em um só dia haverá 40 cultos! Se cada grupo contar com a presença de quatro outros irmãos da igreja, 200 irmãos estarão participando destes cultos. Se pelo menos 03 visitantes não evangélicos comparecerem à reunião do grupo, semanalmente 120 pessoas estarão sendo evangelizadas. As perspectivas de crescimento são imensuráveis, porque cada pessoa que se converte traz outras consigo. Está escrito: **"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa"** - Atos 16:31!

Os líderes de grupos serão devidamente orientados, treinados e verão que a liderança das reuniões é a coisa mais fácil do mundo! Em pouco tempo outros membros do grupo se habilitarão à direção. Alguns grupos crescerão rapidamente, e, ao atingirem o número de dez participantes, poderão ser desdobrados em dois, dando origem a um novo grupo. Para facilitar a comunicação e visando o bom funcionamento desta estratégia, poderão ser formados capítulos ou distritos por áreas geográficas, de oito ou dez grupos cada, sob a supervisão de um líder distrital.

Tem muita gente simpática à idéia de grupos familiares, que não apoia por não possuir o dom de pregar. Não é preciso. Qualquer pessoa alfabetizada estará habilitada a dirigir um grupo. As lições serão sempre distribuídas antecipadamente, com tempo suficiente para o estudo individual. Na reunião do grupo, o líder fará apenas os comentários conclusivos (que poderão ser lidos), dará as respostas (para dissipação de dúvidas) que terá recebido do líder distrital, e coordenará a reunião, cujo programa poderá ser: - um ou dois cânticos; leitura dos comentários conclusivos da lição; fornecimento de respostas; breves opiniões dos presentes; recolhimento de pedidos de orações; orações intercessórias; e a distribuição da lição seguinte.

Para atrair os vizinhos há muitas formas, além, é claro, do convite direto. Uma boa idéia é criar um formulário de Pedido de Oração, distribuir aos vizinhos para que preencham com os seus pedidos. Meia hora antes da reunião, alguém passa para recolher os pedidos e aproveita para convidar a pessoa para a reunião, a fim de conhecer aqueles que estão orando por sua vida.

Periodicamente os líderes de capítulos poderão promover festas, passeios e outras atividades entre os membros e participantes dos grupos da sua área de jurisdição, para propiciar maior comunhão.

O método de Grupos Familiares é bíblico. O Senhor Jesus treinou os seus discípulos, deu as orientações necessárias, e os enviou de casa-em-casa (Lucas 9:1-6). Posteriormente, enviou outros 70 discípulos também de casa-em-casa (Lucas 10:1-10), os quais regressaram **"possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!"** - Lc 10:17. Qual o propósito do Senhor Jesus ao enviá-los? O prosseguimento da obra e a expansão do seu reino por todo o mundo.

A igreja apostólica se expandiu rapidamente pregando o evangelho publicamente e de casa-em-casa. **"Partiam o pão de casa-em-casa..."** Atos 2:46; **"de casa-em-casa não cessavam de ensinar..."** Atos 5:42; **"publicamente e também de casa-em-casa."** -Atos 20:20. Por dois anos Paulo pregava o evangelho dentro da sua própria casa - Atos 28:30-31; a igreja na casa de Lídia (Atos 16:40); a igreja na casa de Priscila e Áqüila (Romanos 16:3-5); a igreja na casa de Filemon (Filemon 2).

Sobre grupos familiares, vale a pena ler o Livro "Grupos Familiares e o Crescimento da Igreja", de Paul Yonggi Cho, publicado pela Editora VIDA, o qual narra em detalhes como se deu a plantação e o crescimento da Igreja Central do Evangelho Pleno em Seul, na Coréia. Esta igreja em 1961 tinha apenas 600 membros; após a implantação dos grupos familiares disparou a crescer, e não mais parou. Em 1992, na 10ª edição do livro, que serviu para a minha consulta, esta igreja já ultrapassava a soma de 150.000 membros.

O Pastor Paul Yonggi Cho fez escola. Outras igrejas da Coréia adotaram o método e também dispararam a crescer. A Coréia do Sul é hoje um país com maioria evangélica, e possui as maiores igrejas do mundo. A maior igreja presbiteriana do mundo, e também a metodista estão situadas na Coréia do Sul.

Nas folhas 84 a 86 do seu livro, o Pastor Paul Yonggi Cho conta que certa feita foi ministrar no Japão sobre o crescimento da igreja e os japoneses ficaram céticos quanto a esta possibilidade para aquele país. Paul, mesmo sabendo do alto grau de rejeição dos japoneses pelos coreanos, escolheu uma senhora bem treinada da sua igreja e a enviou ao Japão com o desafio de plantar uma igreja e atingir 200 membros no primeiro ano, e fazê-la crescer para 1.000 membros. Já no primeiro ano esta missionária ultrapassou o alvo chegando a 250 membros. Para o ano seguinte seu alvo já era 500 membros!

Nestes tempos de metrópoles, não há método melhor para missões urbanas do que o sistema de grupos familiares. Ao redor da casa de cada membro da igreja há dezenas de famílias fechadas nas suas fortalezas que nunca atenderiam a um estranho. Contudo, você que é vizinho tem acesso a essas pessoas. Se insistir no convite elas irão à reunião do seu Grupo Familiar.

Uma forma de facilitar a aceitação do convite por parte dos convidados é servir um chá após as reuniões. Neste caso, as pessoas seriam convidadas para um "chá" seguido de breve momento de meditação. É uma estratégia boa. Funciona bem. A decisão de servir ou não o chá, ficará à critério de cada grupo, consoante entendimento prévio com o líder distrital

Os grupos familiares poderão ser fixos ou móveis. Com o desenvolvimento do programa, os líderes distritais perceberão isto, que determinados locais se mostram mais férteis, e poderá decidir pela fixação das reuniões do grupo nesses locais. Os líderes devem, contudo, perguntar sempre se alguém oferece a sua residência para hospedar a próxima reunião. Muitos visitantes solicitarão reuniões, e isto será ótimo, porque sempre que a reunião ocorrer em local diferente estarão aumentadas as chances de se alcançar outras pessoas, vizinhos e familiares do hospedeiro.

O GRANDE DESAFIO NA IMPLANTAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE GRUPOS FAMILIARES

Por: (*) [Pastor Edegar Vitorino](#)

Texto base: *"Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Pelo contrário, o vinho novo é posto em odres novos, e assim não se perdem nem os odres nem o vinho."* - Mateus 9:17 (NTLH)

A maior dificuldade para uma igreja fluir na implantação de uma estrutura eclesial de GRUPOS FAMILIARES é a transformação da mente, a fim de adequá-la ao novo modelo adotado, de igreja com uma estrutura evangélica de grupos familiares, também denominados de "pequenos grupos", "grupos pequenos", "grupos caseiros", "grupos de evangelização", "grupos de multiplicação", "grupos de comunhão", ou simplesmente "grupos".

Precisamos ampliar o nosso entendimento para enfrentarmos com êxito **O GRANDE DESAFIO DE SE IMPLANTAR COM SUCESSO UMA ESTRUTURA DE GRUPOS FAMILIARES.**

O ingresso e a marcha no Programa de Trabalho Com Grupos Familiares exige de cada um de nós uma revisão de valores, de conceitos, de algumas tradições, e a firme disposição e coragem para romper paradigmas, a fim de que o trabalho dos Grupos possa lograr bom êxito.

Precisamos deixar muita coisa do passado para trás, romper com a inércia, e imergir de corpo e alma no Projeto dos Grupos Familiares, que é, sem dúvida, uma estratégia de Deus para a igreja deste tempo, e abriremos o coração para experimentarmos o vinho novo de Deus. O Senhor nos dará o vinho novo quando os nossos corações tiverem se tornado em odres novos! (Mateus 9:17).

Consideremos, a seguir, alguns aspectos de difícil assimilação que SE CONSTITUEM EM GRANDE DESAFIO PARA IMPLANTARMOS COM SUCESSO UMA ESTRUTURA DE GRUPOS FAMILIARES:-

I – A ASSIMILAÇÃO DO CONCEITO DE DISCÍPULOS – MAT 28:19-20

O Senhor não nos mandou fazer "membros" de igreja, e sim discípulos!

Em face da hierarquia dos grupos, e de estarmos sempre ministrando uns aos outros, em uma Estrutura de Grupos Familiares, os "membros" da igreja deixam de ser simplesmente "membros" e tornam-se "discípulos"! Este é um conceito que precisa ser assimilado, daqui para a frente! Ao invés de dizermos que somos "membros" da igreja tal, diremos que somos discípulos "de", ou "do"...

Ser "membro" de igreja é uma coisa, ser discípulo é outra muito diferente...

O discipulado exige compromisso, submissão, obediência, trabalho, e a necessária prestação de contas... Este é o caminho para se obter sucesso no trabalho com Grupos Familiares.

Este é o tempo em que o Senhor está transformando a Igreja numa comunidade de discípulos! Enquadre-se!

II - A NECESSIDADE DE MODIFICAR, EM PARTE, O CONCEITO DE IGREJA "DEMOCRÁTICA"

Antigamente nos orgulhávamos ao declarar que a nossa igreja era "democrática"... No modelo "democrático" todos opinam, todos decidem, todos mandam... Chega até a haver, em algumas situações, briga e disputa pelo poder, isto porque **todos querem mandar, e ninguém quer se submeter, ninguém quer ser cobrado de nada!**

Com a estrutura dos Grupos estará sendo implantada, concomitantemente, uma rede de discípulos que, para funcionar bem, é mister que haja submissão de cada discípulo ao seu discipulador, no que diz respeito à forma de realização do trabalho, e que haja prestação de contas.

Com a implantação da Estutura de Grupos Familiares, algumas áreas de governo da Igreja serão descentralizadas, isto é, deixarão de estar afetas ao poder maior ou central, para serem exercidas por líderes de "grupos", de "redes de Grupos" e/ou "superintendentes ou supervisores de Grupos"...

III – A NECESSIDADE DE SE TRANSFORMAR "CRENTES-DOMINGUEIROS-OUVINTES" EM "CRENTES-DE-TODO-DIA-FRUTÍFEROS" (LÍDERES DE GRUPOS) – JOÃO 15:16

O Senhor nos escolheu, nos chamou, e nos designou para que frutifiquemos!

O tempo de crente domingueiro, simplesmente "ouvinte" , que ia à Igreja para "assistir " aos cultos, acabou! Agora é hora de frutificarmos para Deus! Quem está ligado à Videira vai frutificar, vai dar muito fruto! (JOÃO 15:5 -" *Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.*").

Numa igreja onde não há Estrutura de Grupos Familiares, poucos se tornam líderes...

Porém, na igreja que trabalha com Grupos Familiares, todos poderão se tornar líderes, discípulos-discipuladores!

IV- SERÁ PRECISO MUDAR A MENTE DE "NATURAL" PARA "ESPIRITUAL" – ROM 12:1-2

"Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus."

No mundo, os conceitos e valores são deturpados, corrompidos, malignos...

Temos que abandonar o estilo de vida racional do mundo, e andar por fé, discernindo todas as coisas espiritualmente. Temos que voltar a crer em milagres, e no mover sobrenatural de Deus... Antes de pensarmos em ganhar as almas perdidas, devemos crer no milagre da transformação de vidas pelo poder de Deus! É tempo de voltarmos a crer que o Senhor é poderoso para

abrir o mar à nossa frente ou para nos fazer andar por sobre as águas... MAT 14:28-30

A nossa confiança não pode estar na nova forma organizacional da igreja, ou no novo "método" evangelístico dos Grupos Familiares, e sim na "unção" sobrenatural do Espírito Santo! Antes de cremos no poder da persuasão, cremos no poder da oração!

Para conseguir ganhar as almas perdidas, multiplicar os grupos, gerar discípulos, é preciso andar no mover sobrenatural do Espírito Santo! Guiados e movidos pelo Espírito, contemplaremos milagres de transformação de vidas todos os dias - todos os dias o Senhor estará acrescentando à Igreja aqueles que estarão sendo salvos, e haverá a natural multiplicação dos grupos, e o explosivo crescimento do rebanho!

Para se tornar um conquistador de almas, um discipulador vitorioso, será necessário andar no mover do Espírito, crer e orar por milagres todos os dias!

É preciso estar com a mente renovada! Coração transformado! Ser um "odre novo", para poder receber o vinho novo!

CONCLUSÃO:

O trabalho com "Grupos Familiares" não é nenhum "modismo" ou "onda", que vem e que passa... Amadureceu, se espalhou por todo o mundo, provando aos céticos que veio mesmo para ficar! O que antes parecia impossível, está se tornando realidade! A Igreja do Senhor vem fazendo discípulos em todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, em cumprimento à Grande Comissão (Mateus 28:19), e está pregando o evangelho do Reino em todo o mundo, para testemunho a todas as gentes como foi profetizado pelo Senhor Jesus em Mateus 24:14.

O reino de Deus é como um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem e compra aquele campo... (Mateus 13:44). A visão que Deus está dando à Igreja nesses dias, para o trabalho com "Grupos Familiares" é também como um tesouro escondido em um campo...

Abraçar a visão dos Grupos Familiares é como descobrir esse tesouro escondido no campo... Você vai ter que "vender", abrir mão de tudo o que tem para trocar pelo tesouro do campo... É uma troca difícil no sentido em que você terá que abrir mão de muitas coisas às quais você ainda está apegado ("tudo quanto tem"), mas em troca receberá um tesouro muito maior!

Se quer um conselho, eu te digo:- Vale a pena!